

PLANO DE IMPLEMENTAÇÃO DA EDL

DOMÍNIO D.1 «DESENVOLVIMENTO LOCAL DE BASE COMUNITÁRIA»

1. CARATERIZAÇÃO DO GRUPO DE AÇÃO LOCAL

NOME DO GAL: ADRIL – Associação de Desenvolvimento Rural Integrado do Lima

NOME DA ENTIDADE GESTORA: ADRIL – Associação de Desenvolvimento Rural Integrado do Lima

NIF: 502 591 218

NIFAP: 7169415

E-MAIL DA ENTIDADE GESTORA: info@adril.pt

NOME DO RESPONSÁVEL: Francisco de Calheiros

CARGO: Coordenador

CONTACTO DO RESPONSÁVEL (TLM): 969 013 213

E-MAIL DO RESPONSÁVEL: fcalheiros@adril.pt

2. INVENTARIAÇÃO DAS TIPOLOGIAS DE INTERVENÇÃO

(Identificar as tipologias de intervenção, da lista seguinte, que o GAL escolhe implementar e sua justificação, face às necessidades elencadas, bem como a sua importância para a concretização dos objetivos estabelecidos, na Estratégia apresentada na 1.ª fase - Máximo 4 000 caracteres com espaço)

Em 2030, o Vale do Lima afirma-se como território rural sustentável que, de forma inovadora, preserva, valoriza e regenera o capital natural, cultural e paisagístico, em prol da qualidade de vida dos residentes e da atração de turistas, trabalhadores e investidores.

A afirmação desta visão, será capacitada por via de uma programação financeira abrangente e direcionada aos 4 Eixos definidos na EDL. O quadro seguinte destaca a relevância do contributo de cada tipologia de intervenção para a concretização dos objetivos estratégicos.

	D.1.1.1.1	D.1.1.1.2	D.1.1.1.3	D.1.1.1.4	D.1.1.1.5
E1-Agricultura e Floresta mais sustentáveis, eficientes, competitivas e resilientes					
Atrair e reter ativos jovens e mulheres, para funções qualificadas					
Apoiar o investimento assente numa especialização produtiva inteligente, eficiente e ajustada às exigências da procura					
Promover uma rede de infraestruturas e serviços especializados e partilhados de apoio às explorações					
Preservar, valorizar e gerir a paisagem, promover a conservação da biodiversidade e difundir o papel da atividade agroflorestal					
E2-Bioeconomia e Economia Circular					
Valorizar e promover os produtos locais (certificação e cadeias curtas)					
Desenvolver sistemas de alimentação e nutrição resilientes, funcionais, seguros, sustentáveis e circulares					
Estimular a produção e a utilização de bioenergia/biocombustíveis					
Apostar na investigação, inovação e economia circular (desenvolvimento de produtos inovadores adaptados às especificidades das produções locais)					
E3-Turismo em Espaço Rural e oferta complementar					
Qualificar, consolidar e promover a oferta turística mais sustentável e circular, em particular no TER					
Reduzir a sazonalidade e incrementar a estada média (incentivo à diversificação da oferta de animação turística)					
Promover a eficiência, a sustentabilidade e a circularidade na utilização turística dos recursos naturais e culturais					
E4-Qualidade de vida nas comunidades rurais					
Reabilitar o edificado, tornando-o mais sustentável eficiente, para novas vocações					
Promover a conectividade, mobilidade e digitalização da comunidade através de soluções inteligentes					
Valorizar o património cultural e estimular a arte e as práticas culturais					
Atrair e fixar novos residentes e promover a sua integração					
Favorecer o envolvimento da comunidade na procura de ferramentas e soluções inovadoras para os desafios do dia a dia					

Intensidade de alinhamento/articulação: Verde – forte; Amarelo – médio; Branco- residual.

Verifica-se uma forte articulação/alinhamento entre a EDL e as tipologias de intervenção.

D.1.1.1.1, esta tipologia tem denominação idêntica ao E2-Bioeconomia e Economia Circular sendo que na EDL, este tem um foco mais lato. Corresponde à ação "*Pequenos Investimentos de Transformação, Comercialização e Desenvolvimento*".

A **D.1.1.1.2** permite dar resposta aos objetivos traçados no E1-Agricultura e Floresta mais sustentáveis, eficientes, competitivas e resilientes, com exceção da área de intervenção Floresta. Tem correspondência à ação "*Pequenos investimento na nas explorações Agrícolas*".

A **D.1.1.1.3** dá resposta às ações: "*Apoio a atividades de prestações de serviços Agrícolas e florestais*" e "*Criação e Desenvolvimento de Microempresas*" identificadas no E2-Bioeconomia e Economia Circular; à ação "*Diversificação de Atividades na Exploração*" do E3-TER e oferta complementar e parcialmente à ação "*Serviços básicos à população rural e apoio às coletividades*" do E4-Qualidade de vida nas comunidades rurais

A **D.1.1.1.4** dá resposta à ação "*Cadeias Curtas e promoção de produtos agrícolas*", incluída no E2-Bioeconomia e Economia Circular.

A **D.1.1.1.5** corresponde à ação "*Apoio a estratégias para valorização conjunta de Aldeias Inteligentes*" e parcialmente à ação "*Serviços básicos à população rural e apoio as coletividades*" identificadas no E4-Qualidade de vida nas comunidades rurais.

Em sede de elaboração dos Avisos de Abertura, na definição dos critérios de seleção, deverão privilegiar-se os projetos que contribuam para os objetivos estratégicos.

3. METAS A CONTRATUALIZAR POR INDICADOR DE RESULTADOS

(Por cada uma das tipologias selecionadas em 2., preencher as metas a atingir, de acordo com os diferentes indicadores de resultados.)

Foram apenas considerados os indicadores de resultados a obter pela dotação afeta implementação das estratégias. A estes indicadores acrescem os que são potenciados pela animação, mas cuja contabilização será aferida pelos programas financiadores.

INDICADORES	EXERCÍCIO FINANCEIRO						
	2024	2025	2026	2027	2028	2029	TOTAL
R.9 - Número de agricultores que recebem um apoio ao investimento para reestruturar e modernizar, incluindo melhorar a eficiência dos recursos	0	0	6	12	6	0	24
R.10 - Número de explorações agrícolas que participam em agrupamentos de produtores, organizações de produtores, mercados locais, circuitos de cadeias de abastecimento curtas e regimes de qualidade apoiados pela PAC	0	0	0	2	2	0	4
R.37 - Novos empregos apoiados no âmbito de projetos da PAC	0	0	0	6	3	0	9
R.39 - Número de empresas rurais, incluindo empresas do setor da bioeconomia, desenvolvidas com apoios da PAC	0	0	7	21	10	1	39
R.40 - Número de estratégias «Aldeias inteligentes» apoiadas	0	0	2	2	0	0	4
R.41 - Percentagem da população rural que beneficia de um melhor acesso a serviços e infraestruturas graças ao apoio da PAC	0	0	0	1,3%	2,2%	0	3,5%

4. ESTRATÉGIA DE COOPERAÇÃO – FUNDAMENTAÇÃO E IMPACTO NAS EDL E NO TERRITÓRIO

(Descrever a estratégia de cooperação a prosseguir, identificando as áreas temáticas em que se pretendem desenvolver projetos de cooperação, os objetivos e as metas a alcançar, bem

como as mais-valias para os territórios resultantes da execução desses projetos – Máximo 4500 caracteres com espaços)

A estratégia de cooperação da ADRIL está em sintonia com a EDL “Vale do Lima Rural 2030” e servirá o aprofundamento das suas tradicionais parcerias, pelo que são estabelecidos como prioritárias as seguintes intervenções:

1. **“Slow Tourism, Food and Living”**: valorização da oferta turística no território e dos seus produtos tradicionais tendo por base as características autênticas do Vale do Lima – especialmente, a enogastronomia –, sintonizando os visitantes com a natureza, a cultura e as tradições locais. Perspetiva-se o aprofundamento da parceria com o GAL del Ducato (Emília Romana), o GDR-18 Asociación Grupo Desenvolvimento Rural Baixo Miño (Galiza) e o Instituto Aupaba (Rio de Janeiro), com os objetivos:
 - a. participar em atividades da rede internacional de Slow Tourism;
 - b. apoiar o desenvolvimento de produtos Slow Tourism (roteiros temáticos, atividades e experiências autênticas que representem a identidade cultural e natural);
 - c. divulgar os destinos Slow Tourism em diferentes canais de comunicação;
 - d. qualificar operadores turísticos locais para oferecer serviços que atendam às expectativas dos Slow Tourists;
 - e. acompanhar o impacto socioeconómico do Slow Tourism nas áreas rurais.
2. **“Caminhos de Santiago”**: organização, estruturação e qualificação dos Caminhos Portugueses de Santiago que atravessam o Minho – Costa, N.ª Sra. do Norte, Central, Minhoto Ribeiro, Torres – como forma de promoção das vias históricas e, através delas, do património cultural (aldeias e casas solarengas situadas ao longo destes itinerários). Prevê-se uma parceria alargada aos GAL nacionais ADRIL, ADRIMINHO, ATAHCA, Litoral Rural e Sol do Ave, com o GAL galego GDR-18 Baixo Miño, que permita:
 - a. consolidar a rede dos itinerários históricos;
 - b. reforçar relações entre os territórios ao longo dos itinerários;
 - c. valorizar as excelências agroalimentares locais;
 - d. valorizar os bens culturais materiais e imateriais do território;
 - e. promover as aldeias e casas solarengas e outras emergências históricas e arquitetónicas ao longo dos itinerários.
3. **“Lima-Límia”**: O Vale do Lima encerra uma identidade singular, alheia à artificialidade das fronteiras, de que é prova a Reserva da Biosfera Transfronteiriça Gerês-Xurés. Neste território, tanto a paisagem agrária como a natural desempenham um papel crucial, que representa a fusão entre as atividades humanas e o ambiente, e exerce influência direta na qualidade de vida das pessoas, na biodiversidade, na resiliência e na conservação do património cultural. Prevê-se uma parceria entre a ADRIL e o GAL galego GDR Limia-Arnoia para:
 - a. a educação ambiental e sensibilização sobre a paisagem e biodiversidade do Vale do Lima-Límia;
 - b. a valorização dos patrimónios natural e cultural partilhados pelos dois lados da fronteira;
 - c. o estudo e ponderação da implementação dos serviços ecossistémicos.
4. **“Escala Minho”**: A consolidação da ideia de Minho e o seu desenvolvimento tem sido dinamizado, ao longo dos últimos 15 anos, pela cooperação institucional e empresarial corporizada pela EEC Provere Minho IN, em cuja criação a ADRIL desempenhou um papel crucial. Tendo em conta a sua continuidade no âmbito do Norte2030, o aprofundamento da cooperação com as restantes ADL, com as autarquias locais e outros parceiros relevantes, constituirá também uma prioridade, através de:
 - a. Aldeias Inteligentes / SMART Villages;
 - b. Roteiros do património cultural, edificado e imaterial, bem como do património natural, nomeadamente os Caminhos de Santiago e outros caminhos de peregrinação;
 - c. Valorização dos produtos tradicionais comuns ao território do Minho bem como a sua gastronomia.
5. **“Marketing territorial e Desenvolvimento Local”**: Em muitos territórios, tem havido um investimento para a atratividade, a revitalização e sustentabilidade territorial, em parte devido à intervenção dos GAL, associada a processos de capacitação, reforço e mobilização de apoios, ligação dos agentes socioeconómicos para uma atuação concertada e em rede, melhoria da imagem e introdução de inovação. Pretende-se implementar uma estratégia de comunicação

comum às entidades parceiras e extensível a outras entidades, beneficiando do benchmarking de experiências de outros países, visando contribuir para:

- a. a atratividade dos territórios rurais;
- b. a valorização dos recursos endógenos;
- c. reconhecer e dar a conhecer o DL, em particular a intervenção dos GAL.

A cooperação está na génese da abordagem Leader e foi fundamental na afirmação nacional e internacional do Vale do Lima.

5. **DISTRIBUIÇÃO FINANCEIRA POR TIPOLOGIAS DE INTERVENÇÃO**

(Por cada uma das tipologias selecionadas em 2., distribuir a dotação financeira alocada à EDL, tendo em conta que a tipologia de intervenção D 1.2 «Gestão, acompanhamento e avaliação da estratégia e sua animação» não pode representar mais de 25% do valor total.)

INTERVENÇÃO / TIPOLOGIA DE INTERVENÇÃO	DESPESA PÚBLICA (€)
D.1 DESENVOLVIMENTO LOCAL DE BASE COMUNITÁRIA	3 159 703,53 €
D.1.1. ESTRATÉGIAS DE DESENVOLVIMENTO LOCAL	2 369 777,65 €
D.1.1.1 - IMPLEMENTAÇÃO DAS ESTRATÉGIAS	2 211 792,47 €
D.1.1.1.1 - Pequenos investimentos na bioeconomia e economia circular	331 768,87 €
D.1.1.1.2 - Pequenos investimentos na exploração agrícola	331 768,87 €
D.1.1.1.3 - Investimentos em diversificação, comércio e serviços associados	995 306,61 €
D.1.1.1.4 - Inovação na comercialização, cadeias curtas e mercados locais	221 179,25 €
D.1.1.1.5- Conservação e valorização do património rural, natural, cultural e gastronómico (incluindo Aldeias Inteligentes)	331 768,87 €
D.1.1.2 - COOPERAÇÃO	157 985,18 €
D.1.2 - GESTÃO, ACOMPANHAMENTO E AVALIAÇÃO DA ESTRATÉGIA E SUA ANIMAÇÃO	789 925,88 €

Pressupostos e fundamentação da distribuição de verbas

(Máximo 3500 caracteres com espaços)

A distribuição teve por base um exercício de complementaridade entre a dotação financeira atribuída e a relevância das ações do Plano de Ação na 1.ª fase.

EDL Vale do Lima Rural 2030			IMPLEMENTAÇÃO DAS ESTRATÉGIAS
Eixos	Ações	% Ação	
Agricultura e Floresta mais sustentáveis, eficientes, competitivas e resilientes	Pequenos investimentos nas explorações Agríc.	14,50%	D.1.1.1.2
	Pequenos invest. na gestão florestal sustentável	1,00%	
Bioeconomia e Economia Circular (Plano Desenvolvimento)	Apoio a atividades de prestações de serviços Agríc. e florestais	15,00%	D.1.1.1.3

produção local e sistemas agroalimentares)	Cadeias Curtas e promoção de produtos agrícolas	5,50%	D.1.1.1.4
	Criação e Desenv. de Microempresa	15,00%	D.1.1.1.3
	Pequenos Invest. de Transf., Com. e Desenv.	14,00%	D.1.1.1.1
Turismo em Espaço Rural e oferta complementar	Diversificação de Atividades na Exploração	20,00%	D.1.1.1.3
Qualidade de vida nas comunidades rurais (Planos Aldeias do Alto Minho)	Apoio a estratégias "Aldeias Inteligentes"	5,00%	D.1.1.1.5
	Serviços básicos à população rural e apoio coletividades	10,00%	D.1.1.1.3 D.1.1.1.5
		100,00%	

	Histórico DLBC RURAL "Vale do Lima" 2020 (sem +Co3So)	EDL (1.ª fase)	% de distribuição "Vale do Lima Rural 2030"
D.1.1.1.1-Pequenos investimentos na bioeconomia e economia circular	7,75%	14,00%	15%
D.1.1.1.2-Pequenos investimentos na exploração agrícola	26,75%	14,50%	15%
D.1.1.1.3-Investimentos em diversificação, comércio e serviços associados	39,95%	55,00%	45%
D.1.1.1.4-Inovação na comercialização, cadeias curtas e mercados locais	5,96%	5,50%	10%
D.1.1.1.5-Conservação e valorização do património rural, natural, cultural e gastronómico (incluindo Aldeias Inteligentes)	19,58%	10,00%	15%

Face à reduzida dotação da EDL, comparativamente a quadros comunitários anteriores, e à dotação estimada nos pressupostos da 1.ª fase, houve necessidade de efetuar pequenos ajustes nas distribuições, acautelando-se a coerência da estratégia:

- **D.1.1.1.1-** A dotação prevista na 1.ª fase era de 14%, foi arredondada para os 15%. Trata-se de uma tipologia estratégica para o Vale do Lima que permite a obtenção de valor acrescentado à produção agrícola, mas que, historicamente, tem reduzida procura e elevada desistência, essencialmente devido a dificuldades nos licenciamentos e à subida generalizada dos preços dos equipamentos.
- **D.1.1.1.2-** Nesta ação existe uma redução face ao histórico, tendo sido mantidos os pressupostos da primeira fase. Na DLBC Rural "Vale do Lima 2020", foi a 2.ª operação com maior procura. Agora, face à reduzida dotação da EDL, foi necessário reduzir a dotação alocada.
- **D.1.1.1.3-** A dotação desta ação foi reduzida a partir de um juízo de razoabilidade que visa assegurar uma dotação mínima relevante às restantes tipologias. Continua a ser a tipologia com maior afetação de verba, permitindo dar resposta a 4 ações propostas na 1.ª fase.
- **D.1.1.1.4-** Na 1.ª fase foi definida uma imputação de 5,5% e o histórico é de 6%. Dado que a verba era diminuta e não permitia a realização de um aviso em concorrência, optou-se por reforçar para 10%. Trata-se de uma tipologia estratégica para o Vale do Lima, que permite o escoamento da produção local, garantindo a redução da pegada ecológica. Atendendo ao histórico, a sua operacionalização implicará um trabalho de sensibilização junto dos agricultores.
- **D.1.1.1.5-** O valor atribuído está na média entre o histórico e a estimativa avançada na 1.ª fase. Face à reduzida dotação da EDL foi reforçado em 5% para permitir abranger, pelo menos, 4 Aldeias Inteligentes.

6. DISPOSITIVOS PARA ACOMPANHAMENTO DA EXECUÇÃO DAS EDL

6.1 - Modelo organizacional da parceria

(Descrição da forma como a parceria se encontra organizada, seus órgãos, composição e funções, bem como os circuitos de análise, parecer e decisão/proposta de decisão das operações. Ex: Assembleia de Parceiros/Assembleia Geral, Direção, OG e ETL - Máximo 3000 caracteres com espaços)

O conjunto dos associados da ADRIL corresponde à Parceria Local, esta reúne em Assembleia Geral, órgão deliberativo a quem cabe a eleição/nomeação dos membros dos restantes órgãos sociais: Direção (D), Conselho Fiscal (CF), Conselho Consultivo (CC) e Órgão de Gestão (OG).

A **Assembleia Geral** tem as seguintes competências:

- Dar parecer sobre a admissão de novos parceiros;
- Pronunciar-se sobre relatórios anuais e de atividade;
- Pronunciar-se, a pedido do OG, sobre matérias de interesse para o GAL.

À **Direção** compete:

- Promover a admissão à Associação;
- Tomar todas as iniciativas que se enquadram na política geral da Associação podendo para o efeito contratar pessoal e colaboradores;
- Apresentar à Assembleia Geral o Plano de Atividades e Orçamento, bem como Relatório e Contas.

O **OG** composto por 7 elementos e 3 suplentes (3 públicos e 4+3 privados), é responsável por:

- Garantir a dinamização e gestão da EDL;
- Assegurar a participação dos Parceiros na implementação, acompanhamento e avaliação da EDL;
- Decidir sobre os Pedidos de Apoio, com base nos pareceres da ETL;
- Coordenar e assegurar a gestão técnica, administrativa e financeira do orçamento do GAL no âmbito das tipologias de intervenção D.1.2 e D.1.1.2;
- Representar o GAL;
- Aprovar o Manual de Procedimentos;
- Elaborar e submeter à aprovação da AG PEPAC as propostas dos Avisos de Abertura de Concursos;
- Propor à Assembleia Geral a aprovação dos relatórios de execução anual e plano de atividades.

O **Conselho Consultivo** assume funções de Comissão de Acompanhamento, reunindo, no mínimo com periodicidade anual, para apreciar e emitir parecer sobre o Relatório de Execução Anual, e sempre que OG o convoque.

O **Conselho Fiscal** garante a responsabilidade financeira, a transparência e a confiança na gestão, e, conseqüentemente, a correta implementação financeira da EDL.

A **ETL** é constituída pelo Coordenador e pelos Departamentos Técnico e Administrativo-Financeiro.

Cabe ao **Coordenador**:

- Coordenar a ETL;
- Divulgar os objetivos da intervenção e âmbito de aplicação;
- Definir as condições dos Avisos de Abertura;
- Distribuir os Pedidos de Apoio (PA) e dos Pedidos de Pagamento (PP), assegurando a segregação de funções, e posterior validação;
- Validar os pareceres técnicos e o relatório final do Aviso.

Cabe ao **Departamento Técnico**:

- Elaborar o Manual de Procedimentos do GAL;
- Esclarecer as dúvidas sobre os programas em curso;
- Emitir pareceres técnicos sobre a admissibilidade e o mérito dos PA;
- Solicitar parecer, no âmbito da análise dos PA;
- Elaborar o relatório final do Aviso, incluindo a hierarquização das candidaturas;
- Acompanhar física e financeiramente a execução de PA;
- Analisar PP;

- Assegurar a avaliação contínua da EDL e preparar relatórios de execução.

Ao **Departamento Administrativo-financeiro** cabem as atividades relacionadas com o expediente diário da associação:

- Apoio à gestão material e financeira;
- Organização dos procedimentos de Contratação Pública;
- Formalização dos PP do GAL.

6.2 – Mobilização e participação dos parceiros

(Descrição dos mecanismos definidos para mobilizar e promover a participação regular dos parceiros na implementação da EDL - Máximo 3000 caracteres com espaços)

A participação ativa de todos os parceiros tem como ponto de partida o órgão formal no qual têm assento todos os parceiros - a **Assembleia Geral**, que, tal como foi enunciado no ponto anterior, tem competências deliberativas determinantes no contexto da EDL. Reúne, pelo menos, 2 vezes/ano. De 2 em 2 anos elege os órgãos sociais.

Por sua vez, o **OG**, cuja composição é emanada da Assembleia Geral, assegurando a representação sectorial e local, e maioria privada, tem como competências a gestão, acompanhamento, monitorização e execução da DLBC.

Por seu turno, o **Conselho Consultivo** constitui também uma instância de acompanhamento e de envolvimento da parceria.

A própria **ETL** tem um papel fundamental no envolvimento e mobilização da parceria, dada a responsabilidade que tem na execução do plano de animação e atento o facto de manter um contacto próximo e assíduo com todas as entidades, constituindo-se uma via de comunicação direta e aberta a contributos e partilha de ideias.

Ao longo de todo o período de implementação, será promovido um conjunto de iniciativas regulares e sistemáticas destinadas a fomentar a participação da parceria e dos atores relevantes, nomeadamente:

- Desenvolvimento de ações para garantir que as informações sobre as EDL e respetivos projetos cheguem a todos os parceiros e à comunidade em geral;
- Realização de focus groups e sessões de discussão participada / workshops temáticos sobre as opções da EDL e os resultados esperados;
- Consultas públicas, nomeadamente através de inquéritos online, permitindo a que os parceiros expressem as suas opiniões e contribuam com sugestões para melhor ajustar as intervenções ao nível local;
- Participação em sessões de divulgação/esclarecimentos – aquando da realização de sessões de divulgação do anúncio para apresentação de candidaturas, ou de sessões de esclarecimentos temáticas, serão efetuados convites aos associados na área de atuação/intervenção para a participação nas mesmas, assim como será proposta a realização de sessões nas instalações de parceiros e solicitada a sua publicitação nas respetivas redes de contactos;
- Envio de relatório com informação de candidaturas recebidas e resultado da análise de cada aviso;
- Sempre que pertinente, solicitar pedido de parecer técnico durante o processo de análise;
- Envio de um boletim de acompanhamento da execução física e financeira/ Newsletter da DLBC “Vale do Lima Rural 2030” a todos os parceiros;
- Aprovação pela Assembleia Geral do Plano de Atividades Anual, o qual informa sobre as atividades previstas, nomeadamente as que envolvem a participação dos parceiros, as de animação, acompanhamento e monitorização da EDL, as de promoção do território e as de publicitação da EDL e resultados;
- Envolvimento da Parceria na montagem e execução dos projetos de cooperação, de acordo com as temáticas prioritárias a abordar e a natureza dos parceiros bem como as atividades por si desenvolvidas.

6.3 – Mecanismos de animação e acompanhamento da EDL

(Descrição dos mecanismos de acompanhamento e avaliação, que garantam a monitorização e reajustamentos à EDL, tendo em vista os resultados a contratualizar – Máximo 6000 caracteres com espaços)

O acompanhamento, a avaliação e a monitorização permanentes da execução, e a consequente garantia da prossecução dos objetivos e metas definidos na EDL, serão levados a cabo a dois níveis – operacional e estratégico:

- Do ponto de vista operacional, o OG e a ETL assegurarão um conjunto de tarefas de acompanhamento, designadamente no que se refere aos indicadores de execução física e financeira dos projetos.
- Do Ponto de vista estratégico, o acompanhamento global da implementação da EDL será assegurado pelo OG, pela Assembleia Geral e também pelo Conselho Consultivo/Comissão de Acompanhamento.

Para além dos resultados a contratualizar definidos no ponto 3, para assegurar o valor acrescentado da abordagem LEADER e a superação dos desafios identificados no diagnóstico realizado, serão incluídos indicadores quantitativos (simples) e qualitativos. Está prevista a realização de uma secção de trabalho com a FMT para capacitar a ETL a desenvolver e trabalhar os indicadores que mais se adequam à EDL.

Prevê-se a adoção dos seguintes mecanismos e instrumentos para o acompanhamento, a monitorização e avaliação da implementação da EDL:

a. Monitorização

A ETL realizará mensalmente mapas e relatórios de gestão corrente, que serão apreciados pelo OG, podendo este, se necessário, recorrer à Assembleia Geral e/ou ao Conselho Consultivo / Comissão de Acompanhamento, que se pronunciarão sobre a sua coerência e enquadramento estratégico.

b. Criação de *tableau de bord*

Estruturação de uma base de dados integrada com informação de todos os projetos e seus Promotores. Esta base de dados permitirá uma análise agregada de todo o universo de projetos candidatados e aprovados, possibilitando a desagregação da informação de acordo com o que sejam as pretensões dos seus utilizadores. Será possível perceber o número de candidaturas apresentadas, aprovadas, desistidas, concluídas e em execução, assim como taxa de execução de cada candidatura e datas-limite para início e conclusão e a distribuição por técnico (PA e PP). Esta base de dados é regularmente atualizada, podendo ser obtida informação em qualquer instante. Servirá, ainda, para alimentar os relatórios de avaliação intercalares, planos de atividades e, conseqüentemente, fornecerá informação para avaliar e reajustar a estratégia e as áreas de intervenção.

c. Criação de um boletim de acompanhamento da execução física e financeira

Num reforço da comunicação com o OG, com os elementos da Parceria e com a Comunidade (a publicar no site e redes sociais da ADRIL e parceiros, em formato Newsletter), a ADRIL prevê a publicação de um boletim de caráter semestral, com informações sobre a evolução dos trabalhos, a apresentação de resultados, ações de esclarecimento ou ações de formação e os trabalhos na área da cooperação e outros assuntos de interesse geral.

d. Plano de Atividades anual

Como decorre das suas obrigações, a ETL apresentará um Plano de Atividades anual para apreciação do OG e da Assembleia Geral. Este documento conterá a previsão financeira e dos objetivos e metas que lhe correspondem no exercício do ano seguinte. A preparação do Plano de Atividades representa, pois, um momento de balanço e a definição de objetivos para o ano seguinte nomeadamente: calendário de publicação de anúncios, metas e indicadores de resultados a atingir, medidas de acompanhamento das candidaturas até ao final da sua perenidade (metodologias de seleção de candidaturas a controlar e indicadores a aferir).

e. Relatório de Execução Anual

Como tem sido prática, é apresentado anualmente um relatório de execução com a concretização física e financeira da estratégia, complementado por outras informações sobre os diversos assuntos relacionados com a gestão do financiamento e com os projetos de cooperação. Este relatório é discutido e apreciado pelos OG, Assembleia Geral e Comissão de Acompanhamento, dando lugar a eventuais reajustamentos ou à confirmação da boa execução da estratégia.

Pela simples comparação do Plano de Atividades com o Relatório de Execução Anual, será sempre possível avaliar e corrigir os desvios das metas programadas.

f. Avaliação do trabalho desenvolvido

Será levado a efeito um exercício de avaliação da execução da EDL, da parceria e assim como do valor acrescentado da abordagem LEADER no Vale do Lima, que assumirá duas modalidades diferenciadas:

- **A avaliação interna, *on-going***, deverá fornecer um feedback contínuo do desenvolvimento da EDL, permitir uma intervenção rápida face a eventuais desvios ao previsto e constituir uma base essencial para a avaliação do grau de concretização dos objetivos, resultados da EDL.
- **A Avaliação externa *ex-post***, deverá garantir a avaliação do contributo direto para os indicadores de realização e resultado das operações aprovadas e executadas no âmbito das Tipologias de Intervenção selecionadas.

Os dois momentos de avaliação servirão ainda para dar enfoque ao desempenho do GAL, e responder às questões relacionadas com: sistema de governança e capital social da Parceria e a diferenciação nos resultados dos projetos apoiados.

A avaliação incluirá uma abordagem estratégica e outra sobre a realização física e financeira. A avaliação ajustar-se-á a critérios de relevância, de eficiência e de impacto, envolvendo a participação dos Parceiros, dos Promotores e da Comunidade local.

Os resultados serão apreciados pela Comissão de Acompanhamento e submetidos à Assembleia Geral da ADRIL.

g. Reuniões da Assembleia geral de parceiros

Submeter à discussão, apreciação e aprovação da Assembleia Geral os Planos de Atividade e os Relatórios de Execução Anual e outros assuntos de interesse para a prossecução da EDL.

Com os instrumentos acima previstos e as orientações emanadas das Autoridades de Gestão nesta matéria, estão asseguradas as condições para a avaliação, a monitorização e o acompanhamento da execução do Programa.

6.4 – Dispositivos técnico-administrativos

(Descrição dos dispositivos técnico-administrativos para a análise e seleção dos projetos, assegurando capacidade técnica, autonomia e independência ao longo do circuito de análise, decisão e acompanhamento até ao final da sua perenidade, nomeadamente:

- Recursos humanos com habilitação e/ou experiência profissional relevante, para as competências a desempenhar na ETL;
 - Recursos humanos com contrato de trabalho a tempo inteiro;
- Deve ser garantido que os recursos humanos a afetar ao DLBC, existentes ou a contratar, não têm incompatibilidades nem conflitos de interesses, que coloquem em causa as funções a desempenhar*
- Máximo 4500 caracteres com espaços)*

A ETL é constituída por 6 elementos com contrato de trabalho a tempo inteiro e com reconhecida experiência na implementação de anteriores EDL: 1 Coordenador e 5 Técnicas.

- Francisco de Calheiros

Colaborador da ADRIL desde 1991, possuindo contrato de trabalho sem termo, não reduzido a escrito. Acumula funções como presidente da direção desde a constituição da Associação.

Área Funcional: Coordenação

Superior Hierárquico: Presidente do OG

- Sandra Brito

Colaboradora da ADRIL desde 1999, possuindo contrato de trabalho sem termo, não reduzido a escrito.

Área Funcional: Departamento Administrativo-Financeiro e apoio ao Departamento Técnico

Superior Hierárquico: Coordenador

- Célia Capitolina

Colaboradora da ADRIL desde 2006, possuindo contrato de trabalho sem termo.

Área Funcional: Departamento Técnico

Superior Hierárquico: Coordenador

- Sílvia Azevedo

Colaboradora da ADRIL desde 2018, possuindo contrato de trabalho a termo incerto até 31/03/2025, a renovar até 31/12/2029.

Área Funcional: Departamento Técnico

Superior Hierárquico: Coordenador

- Daniela Fernandes

Colaboradora da ADRIL desde 2019, possuindo contrato de trabalho a termo incerto até 31/03/2025, a renovar até 31/12/2029.

Área Funcional: Departamento Técnico

Superior Hierárquico: Coordenador

- Joana Pereira

Colaboradora da ADRIL desde 2019, possuindo contrato de trabalho a termo incerto até 31/03/2025, a renovar até 31/12/2029.

Área Funcional: Departamento Técnico

Superior Hierárquico: Coordenador

As técnicas Sílvia Azevedo, Daniela Fernandes e Joana Pereira foram contratadas neste período de programação para fazer face ao volume de trabalho, dado a dimensão financeira da DLBC Rural "Vale do Lima 2020" e à reforma de 2 membros da ETL, pelo que os contratos foram realizados até ao final do atual período de programação. É intenção da ADRIL efetuar a renovação dos contratos por mais um período de programação.

Relativamente à formação, estão abrangidas áreas como turismo, ambiente, desenvolvimento rural, gestão, contabilidade, ciências agrárias e relações internacionais.

Dada a limitação de recursos técnicos internos, foram contratados externamente os serviços de contabilidade e assessoria em informática. A assessoria jurídica será contratada externamente sempre que necessário.

Durante o processo de seleção dos projetos e controlos administrativos aos pedidos de pagamento nas áreas em que não exista um técnico especializado na ETL, serão solicitados pareceres e colaboração técnica aos Parceiros na respetiva área de intervenção.

Todos os membros da ETL possuem contratos de trabalho a tempo inteiro, não exercendo outras atividades profissionais.

A ADRIL possui estrutura física e tecnológica necessária ao desempenho das funções da ETL:

- Instalações: cedidas pelo Município de Ponte de Lima, localizadas no centro da vila de Ponte de Lima, localização central face ao território de intervenção. Instalações com cerca de 240 m², divididos por hall: com sala de espera, receção e secretariado; 5 gabinetes (3 privados e 2 compartilhados), 2 salas de reuniões, 2 wc e 2 arquivo.
- Equipamento informático: constituído por 2 NAS (uma de back up), serviço de back up em cloud, 5 postos de trabalho fixos, 2 computadores portáteis e 5 contas Microsoft 365 (e-mail, teams, ...);
- Internet: rede de fibra ótica e router, com funcionalidade de VPN e wireless (interna e para convidados);
- Equipamento de escritório: 3 impressoras laser multifunções, sistema de videoconferências, televisão, vídeo-projetor e tela;
- Veículos: 2 automóveis;
- Mobiliário: para 8 postos de trabalho e duas salas de reuniões (8 e 30 pessoas).

Está a ser elaborado o Manual de procedimentos, que define o circuito de análise e seleção dos projetos e PP, assim como as restantes tarefas que decorrem após a aprovação da candidatura e as ações de acompanhamento após a apresentação do UPP até a ao final da perenidade.

Como garantia de inexistência de incompatibilidades, após encerramento de um aviso é enviado para todos os membros do OG e ETL a listagem das candidaturas submetidas e solicitada informação sobre possíveis conflitos de interesses com os beneficiários. Só após reposta de todos os elementos é efetuada a distribuição das candidaturas. Em caso de conflito de interesses com membro o OG ou ETL a candidatura é enviada para análise fora do GAL (AG ou CCDR-N).

A dimensão da ETL: 3 técnicos de análise de PA; 4 de análise de PP e Coordenador (validação) permite assegurar a autonomia, independência ao longo do circuito de análise.

6.5 – Acompanhamento e monitorização da EDL

(Descrição das ações e instrumentos previstos para o acompanhamento da EDL, em particular a monitorização dos projetos aprovados - Máximo 2500 caracteres com espaços)

O processo de acompanhamento da EDL consistirá num mecanismo contínuo e integrado para avaliar a prossecução dos objetivos e metas definidos, informar sobre o seu desempenho, assegurar eventuais ajustamentos e potenciar a melhoria das práticas implementadas para a eficácia/sucesso da estratégia "Vale do Lima Rural 2030".

Releva-se que a preocupação em assegurar o bom desempenho dos projetos apoiados, passa por disponibilizar ao beneficiário, e desde o primeiro momento, a informação específica para a sua execução.

Pretende-se a recolha de informação relevante para assegurar, por um lado, a pertinência da estratégia e a qualidade da sua execução, mas também, e em particular, para a **monitorização dos projetos aprovados**. Tal passará principalmente pela articulação entre a ETL e o OG, materializando-se na realização de **ações concretas** com a participação de todos os envolvidos (incluindo beneficiários, consultores e outros agentes):

- Reuniões individuais (após aprovação)
Realizadas após notificação da decisão de aprovação, para apresentação do técnico responsável pelo acompanhamento do projeto e esclarecimento de questões processuais, normativas e legais.
- Realização de reuniões e contactos (promotores/consultores)

Realizadas regularmente para tratamento de questões pertinentes e de acompanhamento da execução dos projetos.

- Elaboração de registo administrativo da informação do projeto

Documento interno para controlo e avaliação do grau de progresso físico e financeiro do projeto.

- Realização de Visita Técnica Local

Verificação do estado do projeto no local de investimento.

- Análise documental

Acompanhamento do cumprimento normativo/legal/condicionantes e da execução física e financeira.

- Análise informação SIG

Visualização e acompanhamento de infraestruturas, plantações e localização de investimentos.

- Realização de visita de acompanhamento após conclusão

Durante o período de perenidade, e após data de fim, serão selecionados para verificação local e acompanhamento alguns dos projetos ainda com obrigações contratuais.

- Operação Limpeza

Deteção e sinalização situações de incumprimento de prazos execução.

- Envio de alertas/notificações

A realização destas ações permitirá reduzir a taxa de erro e mitigar situações que possam comprometer a celeridade da execução dos projetos.

Por outro lado, este trabalho será complementado pelas auditorias realizadas pela autoridade de pagamento e de gestão a nível nacional.

6.6 – Animação e promoção territorial

(Descrição das ações previstos para a animação e promoção do território de intervenção - Máximo 2000 caracteres com espaços)

Consciente da importância da animação e sobretudo da promoção interna e externa do Vale do Lima, será desenvolvido, diretamente ou através de outras entidades que integram a parceria, um plano de animação e comunicação que agrega múltiplas ações / iniciativas promocionais que apresentam um retorno significativo em termos de ganhos de notoriedade e projeção do espaço territorial e dos seus produtos/serviços.

De entre as principais ações a levar a efeito, destacam-se, designadamente:

- **Seminário de apresentação da EDL e das avaliações realizadas** (*on going/ex-post*);
- **Sessões de capacitação e sensibilização da comunidade** com o objetivo de informar sobre os processos de tomada de decisão, os objetivos da EDL e formas de participação ativa no desenvolvimento e implementação de projetos e iniciativas apoiada pelo GAL.
- **Newsletter da DLBC "Vale do Lima Rural 2030"**, com informação do Boletim de acompanhamento da execução física e financeira, atividades da parceria e outros assuntos (periodicidade mínima semestral);
- Dar continuidade e densificar a **mailing list dos potenciais promotores** que abordam o GAL e divulgação dos apoios existentes para as áreas de negócio identificadas. Conteúdos mais precisos e direcionados, de forma a aumentar o alcance e impacto da comunicação, por grupo-alvo;
- Disponibilizar **serviços de apoio técnico a aconselhamento para ajudar os potenciais promotores na elaboração de candidaturas** (p.e., requisitos legais e administrativos);
- **Publicitação de eventos/atividades do GAL e da parceria**, nas plataformas digitais (site e redes sociais, mailing list);
- **Participação em eventos** estreitando as relações de cooperação/intercambio de conhecimento (feiras da região, na área de influência, eventos nacionais, nomeadamente em parceria com a FMT);
- **Cooperação:** edição de publicações temáticas, participação em missões internacionais, organização de eventos.

Para todas as ações serão criados mecanismos de *feedback* que permitam a recolha e sistematização de contributos.

6.7 – Publicitação da EDL e dos seus resultados

(Ações a realizar e meios a utilizar para publicitar a EDL dentro do território e para difundir os seus resultados – Máximo 3000 caracteres com espaços)

Para a publicitação da EDL e dos seus resultados serão levadas a efeito um conjunto de ações de comunicação, entre as quais destacamos, nomeadamente:

- **Seminário** de apresentação da EDL e do Plano de Implementação - após a aprovação da versão final da EDL, este seminário será publicitado nos meios de comunicação regionais pelos Parceiros do DLBC, para que a participação será o mais ampla possível.
- **Publicitação dos avisos de abertura de candidaturas** - os avisos para apresentação de candidaturas serão publicados no site da ADRIL e divulgados nos meios de comunicação locais e através membros da parceria, designadamente nas respetivas páginas internet, bem como nas redes sociais;
- **Promoção e organização de sessões públicas de apresentação dos avisos de abertura de candidaturas** - pelo menos, uma sessão em cada período de abertura de candidaturas. Nestas sessões públicas procurar-se-á dar relevo à participação de parceiros de âmbito local e setorial e a experiências e projetos de sucesso que possam ser considerados como boas práticas com potencial de demonstração.
- Promoção da EDL e dos seus resultados em **feiras e outros eventos locais/regionais** como seminários, workshops, etc.;
- **Elaboração e edição de trabalhos e publicações**, nomeadamente as resultantes da cooperação LEADER como forma de divulgação dos resultados e promoção do território e dos seus produtos;
- **Realização de atividades nas escolas da região:** criação de programa com apresentação GAL/EDL e proposta de atividades com alunos/comunidade escolar; divulgação junto de agrupamentos escolares e manifestação de disponibilidade para integrar atividades do contexto educativo;
- **Newsletter da DLBC "Vale do Lima Rural 2030"**, com informação do Boletim de acompanhamento da execução física e financeira, atividades da parceria e outros assuntos (periodicidade mínima semestral);
- Assegurar a **presença permanente na agenda mediática e informativa local**, através de um relacionamento permanente e de um fluxo contínuo de informação. Pretende-se manter uma presença assídua nos órgãos de comunicação social locais e nacionais, como forma de divulgação da EDL, dos seus objetivos, ações e resultados obtidos.
- **Divulgação da informação e indicadores resultantes do Relatório de Execução** anual através dos diversos canais de comunicação;
- **Ativação das redes sociais e dos restantes canais online como o site do GAL** para a divulgação da atividade do GAL, da implementação da parceria, bem como da divulgação dos recursos, produtos e produtores locais.
- **Criação de spots promocionais** (vídeos curtos/ 1 a 2 min.) sobre Aldeias Inteligentes e projetos bem-sucedidos a promover no site e redes sociais da ADRIL.

À medida que se avance na implementação da EDL serão ponderados ajustamentos e a introdução de novos mecanismos e instrumentos de comunicação e de divulgação de resultados e das atividades levadas a efeito.

7. ÓRGÃO DE GESTÃO

(Elencar as entidades que fazem parte do OG do GAL e as suas funções, incluindo suplentes. Deve ser em número ímpar, no mínimo de 5 elementos efetivos, maioritariamente privados)

Entidade	Função	Efetivo/ Suplente	Privado/ público
TURIHAB	Presidente	Efetivo	Privado
ACIBTM/INCUBO-Incubadora de Iniciativas Empresariais Inovadoras	Vice-Presidente	Efetivo	Privado
CIM ALTO MINHO	Vogal	Efetivo	Público
AVITILIMA-Associação dos Viticultores do Vale do Lima	Vogal	Efetivo	Privado
Adega Cooperativa de Ponte da Barca e Arcos de Valdevez	Vogal	Efetivo	Privado
EPADRPL-Escola Profissional Agrícola Desenvolvimento Rural Ponte de Lima	Vogal	Efetivo	Público
IPVC-Instituto Politécnico de Viana do Castelo	Vogal	Efetivo	Público
Cooperativa Agrícola de Arcos de Valdevez e Ponte da Barca, Crl.	Vogal	Suplente	Privado
Confraria Dos Gastrónomos Do Minho	Vogal	Suplente	Privado
ADERE Peneda Gerês – Associação de Desenvolvimento das Regiões do PNPG	Vogal	Suplente	Privado

8. ESTRUTURA TÉCNICA LOCAL

(Elencar os elementos que fazem parte da estrutura, Nome, NIF, formação académica e experiência profissional, tipo de contrato, bem como tarefas a desempenhar, nomeadamente, coordenador, técnico analista, animador, administrativo, etc. Nos casos em que os recursos humanos ainda não estejam contratados informar sobre a formação académica preferencial)

Nome	NIF	Formação Académica	Experiência profissional	Tipo de contrato	Tarefas a desempenhar
Francisco de Silva Calheiros e Menezes	127 582 673	Master na área de Turismo e Desenvolvimento Rural e Licenciatura em Engenharia Eletrotécnica.	Presidente da Direção e Coordenador da ADRIL desde a sua constituição. Coordenador Executivo do Consórcio Minho IN. Diretor do Festival Internacional de Jardins de Ponte de Lima. Diretor da CENTER – Central Nacional de Turismo em Espaço Rural. Presidente da TURIHAB – Associação de Turismo de Habitação.	Colaborador da ADRIL desde 1991, possuindo contrato de trabalho sem termo, não reduzido a escrito.	Coordenador
Sandra Sofia Silva da Costa Brito	198 799 365	Curso Técnico de Contabilidade.	Desempenha funções de Técnica de apoio à gestão e acompanhamento dos vários programas comunitários de apoio e como analista de Controlos Administrativos e PALT da Medida 10 do PDR2020. Durante o período de execução do PRODÉR/PDR2020 concluiu com aproveitamento formação em Recolha de IB, Recolha, Análise e Reanálise de Pedidos de Pagamento, ministradas pelo IFAP, IP e em Contratação Pública promovida pela FMT.	Colaboradora da ADRIL desde 1999, possuindo contrato de trabalho sem termo, não reduzido a escrito.	Técnica analista de Pedidos de Pagamento, animadora, administrativa.

Célia Carina Cunha Capitolina	237 783 258	Especialização em Finanças Empresariais e Licenciatura em Gestão.	Desempenha atualmente funções como Técnica analista de Operações e Controlos Administrativos e PALT da Medida 10 do PDR2020 e Operações e Pedidos de Alteração do Si2E e +CO3SO Emprego. Exerceu anteriormente funções como Técnica analista de PA e PP no Eixo 3 do PRODER e como mentora no projeto piloto EMER. Contabilista Certificada (83788). Durante o período de execução do PRODER/PDR2020 concluiu com aproveitamento formação em Fiscalidade, Contratação Pública, Recolha de IB, Recolha, Análise e Reanálise de Pedidos de Pagamento, ministradas pelo IFAP, IP.	Colaboradora da ADRIL desde 2006, possuindo contrato de trabalho sem termo.	Técnica Analista de Candidaturas e Pedidos de Pagamento.
Sílvia Maria da Costa Azevedo	219 287 341	Doutoramento em Ciências Agrárias, mestrado em Ciências Agrárias e Consumo Alimentar e Licenciada em Engenharia das Ciências Agrárias.	Desempenha funções como Técnica analista de Operações e Controlos Administrativos e PALT da Medida 10 do PDR2020 e Operações e Pedidos de Alteração do Si2E e +CO3SO Emprego. Durante o período de execução do PDR2020 concluiu com aproveitamento formação em Recolha e Análise e Reanálise de Pedidos de Pagamento, ministradas pelo IFAP, IP. e em Contratação Pública promovida pela FMT.	Colaboradora da ADRIL desde 2018, possuindo contrato de trabalho a termo incerto (31/03/2023). A renovar.	Técnica Analista de Candidaturas e Pedidos de Pagamento.
Daniela da Conceição Duarte Fernandes	225 765 284	Licenciada em Engenharia do Ambiente e dos Recursos Rurais	Desempenha funções como Técnica analista de Operações e Controlos Administrativos e PALT da Medida 10 do PDR2020 e Operações e Pedidos de Alteração do +CO3SO Emprego. Durante o período de execução do PDR2020 concluiu com aproveitamento formação em Recolha de IB, Recolha e Análise e Reanálise de Pedidos de Pagamento, ministradas pelo IFAP, IP. e em Contratação Pública promovida pela FMT.	Colaboradora da ADRIL desde 2019, possuindo contrato de trabalho a termo incerto (31/03/2025). A renovar.	Técnica Analista de Candidaturas e Pedidos de Pagamento.

Joana Maria Gomes Pereira	223 648 526	Mestrado em Relações Internacionais – Estudos de paz de segurança e licenciatura em Relações Internacionais.	Desempenha funções como Técnica de Acompanhamento dos projetos de cooperação e analista de Pedidos de Apoio e na operação 10211 do PDR2020. Durante o período de execução do PDR2020 concluiu com aproveitamento formação e em Contratação Pública promovida pela FMT.	Colaboradora da ADRIL desde 2019, possuindo contrato de trabalho a termo incerto (31/03/2025). A renovar.	Técnica de apoio à cooperação, animadora, administrativa.
---------------------------------	-------------	---	--	---	---

ENTREGA DA CANDIDATURA

A candidatura deve ser enviada, em formato pdf, para o email sec.ag@pepacc.pt.